



No título: [Casa dos Fósseis // Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo](#)

Nota: A presente [série](#) explora os centros ambientais nos Açores em toda a sua extensão (19 no total). A décima nona - e última - edição guia-nos até à [Casa dos Fósseis // Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo](#), na ilha de Santa Maria. O Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo (CIADP) foi fruto da reconstrução de um imóvel no início da zona histórica de Vila do Porto. Este Centro alberga o espólio do naturalista Dalberto Pombo, pioneiro no estudo da diversidade geológica e biológica da ilha e tem como principal objetivo promover o conhecimento do património natural, de uma forma dinâmica e interativa, com carácter educativo e científico.

Para dar a conhecer os fósseis marinhos, de importância internacional e únicos no contexto açoriano, foi criada uma nova ala no Centro, a Casa dos Fósseis, onde o visitante pode observar exemplares da coleção do naturalista e da coleção de referência da Universidade dos Açores. No Centro, o visitante tem a oportunidade de estabelecer contacto direto com animais reconstituídos, como borboletas e escaravelhos dos Açores e do mundo, aves migratórias com rotas pela ilha, e conhecer a viagem da tartaruga-boba (*Caretta caretta*).

A Casa dos Fósseis proporciona uma viagem em 3D pela formação geológica da ilha, do passado ao presente, focando a importância da sua riqueza paleontológica no contexto internacional. Os visitantes poderão ainda conhecer alguns investigadores de prestígio mundial com destaque nas áreas da geologia, paleontologia, biogeografia e estratigrafia.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[Reunião informal dos chefes de Estado ou de Governo – Declaração de Granada](#)

[Comissão Europeia recebe pedido de pagamento de Portugal relativo à terceira e quarta frações ao abrigo do MRR](#)

[Auxílios estatais: adotadas alterações das regras relativas aos pequenos montantes de auxílio ao setor das pescas e da aquicultura](#)

[Parlamento Europeu defende reforço do orçamento plurianual para responder a situações de crise](#)

[Eurodeputados aprovam novo instrumento para defender a UE de chantagem económica](#)

[Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas](#)

[Novo Bauhaus Europeu: candidaturas abertas para a edição de 2024 dos Prémios NEB](#)

[“Despesas da UE: mais erros, mais riscos”, afirma o Tribunal de Contas Europeu](#)

[Aquicultura da UE em 2021: 1,1 milhões de toneladas produzidas](#)

[Anuário regional do Eurostat - 2023](#)



5 a 7 de outubro



Primeira cimeira de sensibilização sobre algas da UE

A primeira [Cimeira de Sensibilização sobre Algas da UE](#) está a ser realizada de 5 a 7 de outubro de 2023 *na Maison de l'Océan* em Paris. A Cimeira iniciará um processo e sensibilizará as administrações dos Estados-Membros da UE e o público em geral para os benefícios que o cultivo de algas pode trazer às economias nacionais e regionais, às pessoas e à regeneração dos oceanos. O evento é coorganizado pela Comissão Europeia, pelo Governo francês e pela *Global Seaweed Coalition* (UN Global Compact) com o apoio do Instituto Oceanográfico, Fundação Príncipe Albert I do Mónaco. O evento pode ser visto e revisto [aqui](#).

7 a 22 de outubro



Semana Europeia da Programação

A [Semana Europeia da Programação](#) é uma iniciativa popular que visa levar a programação e a literacia digital a todos de uma forma divertida e atrativa.

Aprender a programar ajuda-nos a entender o mundo em rápida evolução à nossa volta, a expandir o nosso conhecimento sobre o funcionamento da tecnologia e a desenvolver competências e capacidades para explorar novas ideias e inovar.

Pode aceder [aqui](#) a mais informação sobre como participar.

9 de outubro



O estado das Regiões e das Cidades na União Europeia

O Comité das Regiões [publicará](#) o seu relatório anual da UE sobre o estado das regiões e dos municípios. O relatório apresenta uma panorâmica dos desafios mais prementes com que se deparam as regiões e os municípios na Europa, assim como soluções do terreno para fundamentar as decisões políticas da UE.

O relatório fornecerá pistas sobre a forma como as regiões e os municípios respondem a crises como as catástrofes climáticas ou a guerra da Rússia contra a Ucrânia. Ilustrará a forma como as regiões e os municípios contribuem para a transformação das nossas sociedades a longo prazo, através da transição ecológica e digital, e reforçam simultaneamente a coesão.

Tendo como base estudos inéditos encomendados pelo Comité das Regiões Europeu, bem como a investigação académica, contributos de outras instituições europeias e documentação de fonte aberta, o relatório apresenta factos e dados para informar os decisores políticos e as partes interessadas pertinentes. As principais conclusões e recomendações serão refletidas no discurso anual sobre o estado das regiões e dos municípios da União Europeia, que Vasco Cordeiro, presidente do Comité das Regiões Europeu, proferirá em 9 de outubro de 2023.



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, Fundo de Coesão e Fundo para uma Transição Justa para 2021-2027 – avaliação intercalar

A política de coesão [destina-se](#) a todas as regiões e municípios da UE, de modo a apoiar a criação de postos de trabalho, a competitividade das empresas, o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável, bem como a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. É assegurada através de quatro fundos, três dos quais são o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo de Coesão e o Fundo para uma Transição Justa. Esta avaliação intercalar analisará a eficácia, a eficiência, a coerência com outras políticas, a pertinência e o valor acrescentado da UE de cada um destes três fundos até ao final de 2024. O período de apresentação de comentários termina a 9 de outubro.



Conselho (Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores)

Os ministros [debaterão](#) o Semestre Europeu de 2023, com destaque para **o impacto das novas tecnologias no trabalho e a via europeia rumo a uma transição digital justa**. O Conselho tenciona ainda aprovar as principais mensagens do Comité do Emprego e do Comité da Proteção Social sobre os desafios sociais e de emprego, e os ministros serão convidados **a adotar as orientações para o emprego dos Estados-Membros de 2023**. O Semestre Europeu é um instrumento de coordenação das políticas económicas, orçamentais, laborais e sociais a nível da UE e dos Estados-Membros.

Os ministros procurarão chegar a um acordo político sobre uma recomendação relativa ao desenvolvimento de condições-quadro para a economia social. A recomendação visa reconhecer o papel da economia social no acesso ao mercado de trabalho e na inclusão social, a fim de apoiar as empresas sociais e facilitar o seu acesso ao financiamento.

Os ministros do Emprego procurarão aprovar conclusões sobre a saúde mental e o trabalho precário, a fim de combater os riscos psicossociais no trabalho, tendo também em conta a digitalização e as novas formas de emprego. O Conselho aprovará conclusões sobre a proteção social dos trabalhadores por conta própria e sobre as medidas para assegurar a igualdade de acesso dos ciganos a habitação adequada. Os dois conjuntos de conclusões visam aplicar o Pilar Europeu dos Direitos Sociais. Os ministros realizarão também um debate sobre a consolidação e reforço dos sistemas europeus de proteção social.

Os ministros receberão informações sobre a proposta de diretiva que cria o cartão europeu de deficiência e o cartão europeu de estacionamento para pessoas com deficiência. Serão igualmente informados sobre o ponto da situação da diretiva relativa ao combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica.

9 a 12 de outubro



Semana Europeia das Regiões e das Cidades

A [Semana Europeia das Regiões e das Cidades](#) (#EURegionsWeek) é o maior evento anual em Bruxelas dedicado à política de coesão. Tornou-se uma plataforma neutra para debater os desafios comuns das regiões e dos municípios da Europa, reunindo uma comunidade diversificada de oradores e participantes. Em 2022, atingiu um número recorde de quase 20 mil participantes, 272 sessões e 528 parceiros. O programa e as inscrições já se encontram [disponíveis em linha](#).

10 e 11 de outubro



157.ª reunião plenária do Comité das Regiões

Os membros do Comité das Regiões Europeu [reunir-se-ão](#) para a 157.ª reunião plenária entre 10 e 11 de outubro de 2023. A reunião plenária irá coincidir com a Semana Europeia das Regiões e das Cidades.

12 de outubro



Conferência "Instrumentos Financeiros de Nova Geração para a Agricultura e Desenvolvimento Rural"

A Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia (DG AGRI) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) [organizam](#) a 9.ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros do FEADER, intitulada "Instrumentos financeiros de nova geração para a agricultura e desenvolvimento rural", na quinta-feira, 12 de outubro de 2023, das 9h20 às 16h30, em Bruxelas.

A conferência será aberta por Janusz Wojciechowski, comissário europeu para a Agricultura e o Desenvolvimento Rural, e pelo vice-presidente do BEI. Ao longo do dia, os peritos da Comissão Europeia e do Grupo do Banco Europeu de Investimento partilharão os resultados do mais recente inquérito *fi-compass* relativo ao ano de 2023 sobre as necessidades de financiamento e as condições de acesso ao crédito dos agricultores e das empresas agroalimentares na UE, e definirão o atual contexto político. Além disso, os especialistas apresentarão os serviços de empréstimo e aconselhamento oferecidos pelo Grupo BEI para apoiar a transição ecológica e digital.

A conferência contará com oradores da Croácia, Irlanda, Grécia e Espanha, que apresentarão exemplos de instrumentos financeiros nacionais e do FEADER que apoiam a agricultura, partilhando as suas experiências, recomendações e lições aprendidas. A conferência destina-se às autoridades de gestão, peritos, representantes associativos agrícolas, funcionários do Grupo do Banco Europeu de Investimento e da Comissão Europeia interessados nos instrumentos financeiros do FEADER. O [prazo-limite para as inscrições termina a 6 de outubro](#).

13 de outubro



AgriJovem 2023

A Representação da Comissão Europeia em Portugal [organiza](#), no dia 13 de outubro de 2023, em Lisboa, uma iniciativa dirigida a jovens estudantes com aspirações a desenvolverem uma atividade profissional no setor agrícola em Portugal. As candidaturas estão abertas a partir de hoje e até ao fim de julho de 2023. Com a colaboração da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGAR) - Rede Rural Nacional e o apoio do Instituto Superior de Agronomia, a Comissão Europeia convida um grupo de 40 estudantes do ensino superior em Portugal a refletir sobre várias políticas europeias que têm um impacto direto na atividade agrícola no território nacional e europeu.

O programa procurará promover uma melhor compreensão e sensibilidade para as políticas europeias, em particular para a razão de ser da Política Agrícola Comum (PAC) e da Estratégia "do Prado ao Prato", do Pacto Ecológico Europeu. Desde solos saudáveis, bem-estar animal, novas técnicas genómicas e sistemas alimentares sustentáveis, ao conhecimento, inovação e novas tecnologias, passando pela competitividade e competências, os futuros profissionais do setor agrícola terão oportunidade de abordar todas estas temáticas durante o encontro. As candidaturas [encontram-se abertas](#) até ao **dia 31 de julho de 2023**.

Até 15 de outubro



Estão abertas as candidaturas para Embaixadores do Pacto Europeu pelo Clima

Estão [abertas](#) as **candidaturas** para todas e todos que quiserem fazer parte da comunidade de **Embaixadores do Pacto Europeu pelo Clima**. Pequenas mudanças e grandes ideias são essenciais na construção de um mundo mais verde, saudável e justo. Os Embaixadores do Pacto Europeu pelo Clima dinamizam, inspiram e apoiam a ação climática nas suas comunidades e redes, fazendo a diferença no seu dia-a-dia através de ações de sensibilização. Qualquer pessoa se pode candidatar, até 15 de outubro. *Mais informações e candidaturas na [página dedicada](#).*

16 a 19 de outubro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Os parlamentares europeus estarão reunidos, em Estrasburgo, para mais uma sessão plenária, neste caso a segunda de outubro, podendo consultar [aqui](#) a agenda provisória da reunião.

Até 17 de outubro

 **Comissão lança convites à apresentação de propostas no valor de 122 milhões de euros para colmatar as lacunas de inovação na UE e reforçar os ecossistemas de inovação**

A Comissão Europeia [disponibilizou](#) 122 milhões de euros no âmbito da iniciativa [Ecossistemas Europeus de Inovação](#) do programa Horizonte Europa e do [Instrumento de Investimento Inter-regional para a Inovação](#) do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Estes convites à apresentação de propostas têm por objetivo reforçar e fazer progredir os ecossistemas europeus de inovação, ligando todos os territórios da UE para dar resposta aos desafios sociais e promover uma coesão mais forte. Contribuem igualmente para uma iniciativa fundamental da "Nova Agenda Europeia da Inovação", que tem por objetivo promover "[vales de inovação regionais](#)" interligados em toda a UE. As candidaturas estão abertas [aqui](#) até 17 de outubro de 2023. Para mais informações, clique [aqui](#).

Até 18 de outubro

 **DiscoverEU: apresentação de candidaturas**

A Comissão Europeia lançou o convite à apresentação de candidaturas *DiscoverEU* do outono, graças ao qual 35 mil jovens irão receber um passe de transporte gratuito para explorar a Europa. A fase de candidaturas terminará na quarta-feira, 18 de outubro, às 12:00, CEST. Para ganhar um passe de transporte, os jovens são convidados a candidatar-se no [Portal Europeu da Juventude](#), respondendo a um questionário de 5 perguntas e a uma pergunta adicional para desempate. Os candidatos selecionados, nascidos entre 1 de janeiro de 2005 e 31 de dezembro de 2005, poderão viajar pela Europa por um máximo de 30 dias entre 1 de março de 2024 e 31 de maio de 2025. O convite está aberto a candidatos da União Europeia e de países terceiros associados ao [Programa Erasmus+](#), nomeadamente a Islândia, o Listenstaine, a Macedónia do Norte, a Noruega, a Sérvia e a Turquia.

Até 20 de outubro

 **Comissão Europeia oferece assistência técnica a regiões selecionadas da UE para as ajudar a atrair e desenvolver talentos**

A Comissão Europeia [oferecerá](#) a 11 regiões da UE assistência técnica para as ajudar a explorar o seu potencial de atração, retenção e desenvolvimento de talentos. Para selecionar estas regiões, a Comissão lançou um [convite à manifestação de interesse](#) para todas as regiões da UE que registam um declínio acelerado da sua população em idade ativa e baixos níveis de ensino superior.

46 regiões de 11 Estados-Membros (Bulgária, Croácia, Chéquia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Polónia, Portugal e Roménia) terão a oportunidade de apresentar candidaturas no âmbito do convite à manifestação de interesse, entretanto lançado. **O prazo para a apresentação de candidaturas é 20 de outubro de 2023.**

 **Cimeira EUA-UE**

Os dirigentes, reunidos em Washington D.C., [passarão](#) em revista a forte cooperação entre os Estados Unidos e a União Europeia, incluindo o compromisso comum de apoiar a Ucrânia na defesa da sua soberania e de impor custos à Rússia pela sua agressão.

Farão avançar os esforços entre os EUA e a UE para acelerar a economia mundial das energias limpas, com base em cadeias de abastecimento seguras e resilientes, e prosseguirão a cooperação no domínio das tecnologias críticas e emergentes, nomeadamente em matéria de infraestruturas digitais e inteligência artificial. Analisarão igualmente as atividades conjuntas destinadas a reforçar a resiliência económica e a enfrentar os desafios conexos.

23 de outubro

 **Conferência sobre a Avaliação da Política de Coesão da UE - desafios e oportunidades**

A avaliação é uma dimensão fundamental da Política de Coesão, uma vez que apoia a conceção e a execução das políticas com provas sólidas sobre os resultados e os impactos das intervenções. À medida que surgem cada vez mais abordagens inovadoras para avaliar melhor estes resultados e impactos, as regras da UE que regem o planeamento e a execução da Política de Coesão

também estão a evoluir. Neste contexto, o Tribunal de Contas Europeu irá promover uma [conferência](#) dedicada à temática. Todas as informações sobre o evento poderão ser encontradas [aqui](#).

24 e 25 de outubro



Evento de Investigação em Segurança 2023

O *Security Research Event* (SRE), que [terá lugar](#) durante a Presidência Espanhola do Conselho da UE, é preparado e organizado com o apoio da Suécia e de Espanha. O evento terá lugar em Bruxelas, a 24 e 25 de outubro de 2023, no Centro de Convenções “Square Brussels”.

Até 25 de outubro



Abertura do concurso “Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) e Citizens”: 15,4 milhões de euros para aproximar a investigação da educação e da sociedade

As ações “MSCA e Citizens” aproximam a investigação e os investigadores do público em geral. O [prazo de candidatura](#) à organização da Noite Europeia dos Investigadores e dos Investigadores nas Escolas termina a 25 de outubro de 2023. Esta nova ronda de financiamento destinará 15,4 milhões de euros para financiar cerca de 50 projetos, tendo como objetivo organizar duas edições sucessivas da [Noite Europeia dos Investigadores](#) (em 2024 e 2025) e a implementação de atividades de [Investigadores nas Escolas](#) durante dois anos consecutivos.

27 de outubro



Balanço Climático Europeu - A UE e o progresso global rumo aos objetivos do Acordo de Paris

Em 2015, 196 países adotaram o Acordo de Paris: o primeiro tratado juridicamente vinculativo do mundo sobre mudanças climáticas com o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5 °C ou no máximo 2 °C acima dos níveis pré-industriais. Oito anos depois, tanta coisa aconteceu - tanto em termos de mudança climática quanto de ação climática. Quão bem estamos progredindo? É hora de fazer um balanço. O [evento](#) tem como objetivo contribuir para a discussão na preparação para o Balanço Climático, a primeira revisão da UNFCCC sobre os progressos globais realizados na implementação do Acordo de Paris, que será concluído na COP28 em novembro.

Até 31 de outubro



Parlamento Europeu - inscrição para os estágios Schuman

O objetivo dos estágios Schuman é contribuir para a educação e formação profissional europeia dos cidadãos da UE e fornecer uma visão sobre o trabalho do Parlamento Europeu. O período de candidaturas para os estágios que decorrerão entre março e julho de 2024 está aberto até ao final do próximo dia 31 de outubro (23h59 de Bruxelas), podendo encontrar [aqui](#) toda a informação sobre os estágios disponibilizados e para a apresentação das candidaturas.

10 de novembro



Novo Bauhaus Europeu: candidaturas abertas para a edição de 2024 dos Prémios NEB

A Comissão Europeia [abriu](#) candidaturas aos prémios Novo Bauhaus Europeu (NEB) de 2024. Após mais de 4,500 candidaturas recebidas no total para as edições anteriores, os Prémios NEB 2024 atribuirão este ano **20 projetos e conceitos inovadores exemplares** que representam sustentabilidade, estética e inclusividade.

Pela primeira vez este ano, as **candidaturas de projetos e conceitos na Ucrânia**, para além dos Estados-Membros da UE e dos Balcãs Ocidentais. Os prémios «**Reconhecimento especial do esforço de reconstrução e recuperação da Ucrânia**» reconhecerão projetos e conceitos que contribuem para a recuperação e a reconstrução da Ucrânia, em consonância com os valores do Novo Bauhaus Europeu. Outro aspeto novo deste ano é o enfoque em projetos e conceitos das **regiões da UE** que enfrentam problemas socioeconómicos ou desafios na dupla transição digital e ecológica.

As candidaturas estão abertas até **10 de novembro de 2023, às 19h00 CET**. Os candidatos de todas as nacionalidades e origens são elegíveis se os seus conceitos e projetos forem executados na UE, nos Balcãs Ocidentais ou na Ucrânia. As candidaturas devem ser apresentadas através da [plataforma oficial de prémios Novo Bauhaus Europeu](#).

13 de novembro



Conferência "Uma Só Saúde" - Uma Saúde para Todos, Todos por Uma Saúde

As recentes epidemias e pandemias, em particular a COVID-19, tornaram inequivocamente claro que a saúde humana, animal, vegetal e ambiental não podem ser tratadas separadamente, mas devem ser abordadas no âmbito de uma abordagem "Uma Só Saúde". As suas interdependências têm de ser mais bem reconhecidas e exigem uma abordagem multissetorial, transdisciplinar e integrada. A integração de "Uma Só Saúde" significa que podemos prevenir, prever, preparar, detetar e responder melhor às ameaças globais para a saúde, tanto a nível mundial como da UE. [A Conferência "Uma Saúde para Todos, Todos por Uma Saúde"](#) é uma iniciativa da Direção-Geral da Saúde e da Segurança dos Alimentos da Comissão Europeia.

20 novembro



Impacto ambiental da gestão de resíduos — revisão do quadro da UE em matéria de resíduos

A Diretiva-Quadro Resíduos protege a saúde pública e o ambiente através de uma gestão adequada dos resíduos. Para o efeito, é aplicada a hierarquia de resíduos da UE, que promove a prevenção e a reutilização dos resíduos, em detrimento da sua valorização e eliminação. Esta iniciativa visa melhorar a gestão dos resíduos: reduzindo a produção de resíduos, nomeadamente através da reutilização de produtos ou componentes; reduzindo os resíduos indiferenciados e aumentando a preparação para a reutilização ou reciclagem de resíduos, melhorando a recolha seletiva. Comentários [aqui](#).

4 e 5 de dezembro



FOOD 2030: Sistemas alimentares ecológicos e resiliente

Transformar os sistemas alimentares em prol da sustentabilidade e da resiliência é pertinente e urgente para alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu. Os sistemas alimentares são altamente complexos, caracterizados pela incerteza, por múltiplos fatores, impactos e setores interligados, exigindo compromissos. Atuar simultaneamente em muitas frentes é a única chave para o sucesso. O papel da política de investigação e inovação foi finalmente reconhecido como fundamental para desvendar as complexidades e catalisar soluções.

Entre 4 e 5 de dezembro de 2023, a Comissão Europeia organizará uma conferência em Bruxelas intitulada "[Food 2030: sistemas alimentares ecológicos e resilientes](#)" para partilhar as realizações dos projetos da UE relacionados com os sistemas alimentares, explorar futuras orientações de investigação e inovação e alavancas de mudança. A Comissão Europeia pretende reunir um vasto leque de intervenientes e decisores políticos para este evento presencial, que também será transmitido e gravado na Internet para aqueles que não puderem estar presentes.

5 a 8 de dezembro



Jornadas Agroalimentares da UE

A edição inaugural das [Jornadas Agroalimentares da UE](#) terá lugar em Bruxelas, de 5 a 8 de dezembro de 2023, para debates sobre as perspetivas da agricultura europeia, as tendências do mercado, a segurança alimentar, a sustentabilidade e a inovação digital. Este evento internacional reúne agricultores, decisores políticos, líderes empresariais, analistas e especialistas de todo o mundo para promover o diálogo e inspirar ideias transformadoras. [Registe-se aqui](#).

31 dezembro



Novo Bauhaus Europeu: estão abertas as candidaturas à apresentação de eventos satélite no âmbito do Festival do Novo Bauhaus Europeu

A Comissão Europeia [abriu as candidaturas](#) à apresentação de eventos satélite no âmbito do Festival do Novo Bauhaus Europeu. O festival, que se realizará em abril de 2024, reunirá pessoas de diversas origens em *workshops*, atividades e eventos satélite para debater e moldar o futuro. O convite à apresentação de eventos satélite está aberto até 31 de dezembro de 2023.

31 de maio



Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas

O maior programa de mobilidade cultural da UE, denominado "Culture Moves Europe", [abriu](#) um novo convite à mobilidade individual. Destina-se a artistas e profissionais da cultura com, pelo menos, 18 anos de idade, legalmente residentes num dos 40 países do programa Europa Criativa e ativos nos seguintes setores: artes performativas, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, design e design de moda e literatura. As [candidaturas estão abertas até 31 de maio de 2024](#).

O regime oferece bolsas de mobilidade que contribuem para as despesas de deslocação e de subsistência, que podem ser complementadas com apoio financeiro adicional para promover uma participação mais diversificada de pessoas que enfrentam obstáculos à mobilidade internacional. É oferecido um maior apoio financeiro às pessoas que viajam ecologicamente, que são pais de crianças pequenas ou que necessitam de um visto. Os artistas portadores de deficiência são particularmente encorajados a candidatar-se, uma vez que a iniciativa "Culture Moves Europe" lhes oferece um apoio especial para cobrir os custos adicionais que possam advir da deficiência, permitindo-lhes participar em projetos transfronteiriços.



Ambiente

Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço aplicado em fase transitória

No domingo, 1 de outubro, o Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (MACF) será aplicável na sua fase transitória. O MACF é o instrumento emblemático da UE para combater a fuga de carbono e um dos pilares centrais da ambiciosa agenda da UE Objetivo 55. Permitirá igualar o preço do carbono entre os produtos nacionais e as importações. Desta forma, não ficarão comprometidas as políticas climáticas da UE pela deslocalização da produção para países com normas ecológicas menos ambiciosas ou pela substituição de produtos europeus por outros importados com maior pegada ecológica. A Comissão está também a disponibilizar gradualmente [instrumentos pormenorizados](#) para ajudar as empresas a criar um mecanismo de transição. Mais informações no [comunicado de imprensa](#).

Gases fluorados e substâncias que empobrecem a camada de ozono: Conselho e Parlamento chegam a acordo

Os negociadores do Conselho e do Parlamento [chegaram](#) a um acordo político provisório sobre a eliminação progressiva das substâncias que provocam o aquecimento global e empobrecem a camada de ozono. Este acordo provisório finaliza as negociações sobre os gases fluorados com efeito de estufa (F-gases) e confirma um acordo informal alcançado em junho sobre as substâncias que empobrecem a camada de ozono (ODS). Embora a atual legislação da UE já tenha limitado significativamente a utilização de gases fluorados, as novas regras reduzirão ainda mais as suas emissões para a atmosfera e contribuirão para limitar o aumento da temperatura global, em conformidade com o Acordo de Paris.

Parlamento aprova norma para combater branqueamento ecológico nos mercados de obrigações

Os eurodeputados [aprovaram](#) esta quinta-feira uma nova norma voluntária para a utilização de um rótulo de «obrigações verdes europeias», o primeiro deste género a nível mundial. O regulamento, adotado por 418 votos a favor, 79 contra e 72 abstenções, estabelece normas uniformes para os emitentes que pretendam utilizar a designação «obrigação verde europeia» ou «EuGB» para a comercialização das suas obrigações.

As normas vão permitir que os investidores tenham mais informação e direcionem o seu dinheiro de forma mais confiante para tecnologias e empresas sustentáveis do ponto de vista ambiental. De igual modo, dará à empresa que emite a obrigação mais certeza de que esta é adequada para os investidores que querem dispor de obrigações verdes na sua carteira. Tal aumentará o interesse por este tipo de produto financeiro e apoiará a transição da UE para a neutralidade climática. As normas estão em consonância com o [quadro de taxonomia](#), que define as atividades económicas que a UE considera sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Todas as empresas que optem por adotar as normas e, portanto, também o rótulo «obrigação verde europeia», vão ter de divulgar informações sobre como as receitas da obrigação serão utilizadas. Serão igualmente obrigadas a mostrar de que forma estes investimentos são tidos em conta nos planos de transição da empresa no seu conjunto. Por conseguinte, a norma exige que as empresas estejam envolvidas numa transição ecológica geral. Os requisitos de divulgação também podem ser utilizados pelas

empresas emittentes de obrigações que ainda não estão em condições de cumprir todas as normas da «obrigação verde europeia», mas que desejam assinalar as suas aspirações ecológicas.

Parlamento quer melhor reutilização e tratamento das águas residuais urbanas

O Parlamento Europeu [adotou](#) a sua posição sobre as novas regras para a recolha, tratamento e descarga de águas residuais urbanas, a fim de melhor proteger o ambiente e a saúde humana. O relatório foi aprovado esta quinta-feira por 420 votos a favor, 62 votos contra e 82 abstenções. Os eurodeputados querem que as águas residuais tratadas provenientes das estações de tratamento de águas residuais urbanas sejam mais amplamente utilizadas, por exemplo, em processos industriais e no aquecimento e arrefecimento urbanos. Querem também que os países da UE desenvolvam e implementem «planos de poupança de água e de reutilização».

O relatório adotado inclui requisitos mais rigorosos para monitorizar a presença nas águas residuais de numerosos poluentes químicos, incluindo os chamados «produtos químicos eternos» (substâncias per e polifluoroalquiladas ou PFAS), microplásticos, agentes patogénicos (como vírus e bactérias) e resistência antimicrobiana. Os eurodeputados concordam que os produtores de produtos farmacêuticos e de cosméticos devem contribuir para cobrir os custos do tratamento adicional de micropoluentes nas águas residuais urbanas, através de sistemas de responsabilidade alargada do produtor. Mais pormenores no [comunicado de imprensa publicado após a votação da Comissão do Ambiente](#).

Economia circular: novas recomendações às autoridades nacionais para aumentar a devolução de telemóveis, tablets e computadores portáteis usados e em fim de vida útil

A Comissão Europeia [adotou](#) um conjunto de [recomendações políticas](#) para os Estados-Membros melhorarem e incentivarem a devolução de telemóveis, tablets, computadores portáteis e respetivos carregadores usados e em fim de vida útil. As recomendações visam apoiar as autoridades nacionais a garantir taxas máximas de recolha e subsequente reutilização, reparação, renovação e recuperação destes pequenos dispositivos eletrónicos.

A taxa de recolha de pequenos dispositivos eletrónicos em toda a UE continua baixa. Por exemplo, a taxa de recolha de telemóveis é inferior a 5% e um stock estimado de 700 milhões de telemóveis não utilizados e usados são armazenados em agregados familiares em toda a UE.

Estes dispositivos também são ricos em materiais preciosos, em particular matérias-primas críticas. Cada smartphone contém terras raras no ímã, cobalto na bateria, índio no écran e tântalo, gálio e metais preciosos na placa de circuito.

O aumento da reparação e reutilização de pequenos equipamentos eletrónicos, bem como a reciclagem dos resíduos desses equipamentos, apoiará a transição para uma economia circular, contribuirá para a segurança do aprovisionamento de matérias-primas e energia essenciais e reforçará a autonomia estratégica da UE.

Viladecans, Vilnius e Treviso ganham prémios Europeus de Cidade Verde 2025

Os vencedores dos [Prémios Cidades Verdes Europeias 2025](#) já foram atribuídos: Vilnius (Lituânia) será a Capital Verde Europeia de 2025, e o título de Folha Verde Europeia 2025 para cidades mais pequenas (entre 20 000 e 100 000 habitantes) foi para Viladecans (Espanha) e Treviso (Itália). A Capital Verde Europeia deste ano, Tallinn, acolheu a cerimónia de entrega dos prémios.



Coesão e Solidariedade Interna

Comissão Europeia recebe pedido de pagamento de Portugal relativo à terceira e quarta frações ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência

A Comissão Europeia recebeu o pedido de pagamento de Portugal relativo à terceira e quarta frações ao abrigo do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência \(MRR\)](#), que abrange, por exemplo, um conjunto de reformas destinadas a melhorar a qualidade e a sustentabilidade das finanças públicas. Outras reformas incluem novas leis para apoiar a saúde mental, estabelecendo os princípios relativos aos direitos das pessoas com doenças mentais, e melhorando o acesso a profissões altamente regulamentadas.

As frações cobrem igualmente investimentos importantes, como, para melhorar o mercado da habitação em Portugal. Estes investimentos incluem uma expansão do parque habitacional a preços acessíveis, um aumento do número de alojamentos para estudantes a preços acessíveis, subsídios para situações de emergência nacional e alojamento temporário e um programa de apoio ao acesso à habitação. Outros investimentos preveem estações públicas adicionais de carregamento de veículos elétricos, veículos e equipamento de combate a incêndios florestais e equipam alunos e professores com computadores.

O Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal será financiado por 22 mil milhões de EUR em subvenções e empréstimos, de acordo com a proposta da Comissão de decisão de execução do Conselho adotada em 22 de setembro de 2023, que está pendente de adoção pelo Conselho. Os pagamentos ao abrigo do MRR baseiam-se no desempenho e dependem da execução, por parte de Portugal, dos investimentos e reformas delineados no seu plano de recuperação e resiliência. A Comissão irá agora avaliar o pedido e, em seguida, enviará ao Comité Económico e Financeiro do Conselho a sua avaliação preliminar do cumprimento por Portugal dos marcos e metas exigidos para este pagamento. Para mais informações sobre o processo dos pedidos de pagamento ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, consulte estas [perguntas e respostas](#). Mais informações sobre o Plano de Recuperação e Resiliência português estão disponíveis [aqui](#).

NextGenerationEU: Comissão aprova a revisão do Plano de Recuperação e Resiliência de Espanha, no valor de 163 mil milhões de euros, que inclui um capítulo REPowerEU

A Comissão Europeia [fez](#) uma avaliação positiva da revisão do Plano de Recuperação e Resiliência de Espanha, que inclui um capítulo REPowerEU. O plano tem agora um valor de 163 mil milhões de euros (83 mil milhões de euros em empréstimos e 80 mil milhões de euros em subvenções) e abrange 111 reformas e 142 investimentos.

O plano revisto centra-se fortemente na transição ecológica, atribuindo 40 % dos fundos disponíveis a medidas que apoiam os objetivos climáticos. O plano revisto inclui 30 novas medidas de ação climática, elevando a contribuição verde total para 65 mil milhões de euros (contra 27,6 mil milhões de euros no plano original). O capítulo REPowerEU de Espanha consiste numa nova reforma, num investimento reforçado com base em três medidas existentes e em sete novos investimentos para cumprir os objetivos do Plano REPowerEU de tornar a Europa independente dos combustíveis fósseis russos muito antes de 2030. Estas medidas centram-se na diversificação em relação aos combustíveis fósseis, nomeadamente através da aceleração da implantação das energias renováveis, do hidrogénio renovável, da descarbonização da indústria e do investimento na cadeia de valor para a indústria de emissões líquidas nulas.



Cultura e Comunicação

Liberdade dos Meios de Comunicação Social: melhorar a proteção dos jornalistas

Em resposta às crescentes ameaças à liberdade e viabilidade dos media, os eurodeputados adotaram a sua posição sobre a legislação para reforçar a transparência e a independência dos media da UE. Na sua [posição](#) sobre o [Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social](#), adotada por 448 votos a favor, 102 votos contra e 75 abstenções, esta terça-feira, o Parlamento quer obrigar os Estados-Membros a assegurarem a pluralidade dos meios de comunicação social e a protegerem a independência dos *media* contra interferências governamentais, políticas, económicas ou privadas.

Os eurodeputados querem proibir todas as formas de interferência nas decisões editoriais dos meios de comunicação social e impedir o exercício de pressão externa sobre os jornalistas, como obrigá-los a divulgar as suas fontes, o acesso a conteúdos encriptados nos seus dispositivos ou serem alvo de vigilância com *software* espião. Segundo os eurodeputados, a utilização deste tipo de *software* tem de ser justificada como medida de «último recurso», numa base casuística, e se uma autoridade judicial independente ordenar a investigação de um crime grave, como o terrorismo ou o tráfico de seres humanos.

Para avaliar a independência dos *media*, o Parlamento quer obrigar todos os meios de comunicação social, incluindo as microempresas, a publicar informações sobre a sua estrutura de propriedade. Os eurodeputados também querem que os meios de comunicação social, incluindo as plataformas *online* e os motores de busca, comuniquem os fundos que recebem de publicidade estatal e o apoio financeiro do Estado. Tal inclui fundos de países terceiros.

Novo Bauhaus Europeu: estão abertas as candidaturas para a edição de 2024 dos Prémios do Novo Bauhaus Europeu

A Comissão [abriu](#) as candidaturas para a edição de 2024 dos Prémios do Novo Bauhaus Europeu (NEB). Depois de receber mais de 4 500 candidaturas no total para as edições anteriores, os Prémios do Novo Bauhaus Europeu 2024 atribuirão este ano prémios a 20 projetos e conceitos inovadores exemplares que representem sustentabilidade, estética e inclusão.

Este ano, pela primeira vez, serão recebidas candidaturas de projetos e conceitos da Ucrânia, para além dos Estados-Membros da UE e dos Balcãs Ocidentais. Os prémios "Special Recognition of Ukraine's Reconstruction and Recovery Effort" reconhecerão projetos e conceitos que contribuam para a recuperação e reconstrução da Ucrânia, de acordo com os valores do novo Bauhaus europeu. Outra novidade deste ano é o destaque dado a projetos e conceitos de regiões da UE que enfrentam problemas ou desafios socioeconómicos no contexto da dupla transição digital e ecológica.

Os vencedores receberão prémios até 30 mil euros, bem como um *kit* de comunicação para os ajudar a desenvolver e promover os seus projetos e conceitos. Os vencedores serão anunciados no Festival do Novo Bauhaus Europeu, que se realizará em Bruxelas de 17 a 21 de abril, numa cerimónia de entrega de prémios organizada pela Comissão. O festival reunirá pessoas de diversas origens em *workshops*, atividades e eventos satélite para debater e moldar o nosso futuro. O convite à apresentação de eventos satélite ainda está aberto até 31 de dezembro de 2023.

Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas

O maior programa de mobilidade cultural da UE, denominado "Culture Moves Europe", abriu um novo convite à mobilidade individual. Destina-se a artistas e profissionais da cultura com, pelo menos, 18 anos de idade, legalmente residentes num dos 40 países do programa Europa Criativa e ativos nos seguintes setores: artes performativas, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, design e design de moda e literatura. As candidaturas estão abertas até 31 de maio de 2024.

O regime oferece bolsas de mobilidade que contribuem para as despesas de deslocação e de subsistência, que podem ser complementadas com apoio financeiro adicional para promover uma participação mais diversificada de pessoas que enfrentam obstáculos à mobilidade internacional. É oferecido um maior apoio financeiro às pessoas que viajam ecologicamente, que são pais de crianças pequenas ou que necessitam de um visto. Os artistas portadores de deficiência são particularmente encorajados a candidatar-

se, uma vez que a iniciativa "Culture Moves Europe" lhes oferece um apoio especial para cobrir os custos adicionais que possam advir da deficiência, permitindo-lhes participar em projetos transfronteiriços.

Desde o seu lançamento, há um ano, a Culture Moves Europe já apoiou mais de 1800 bolsеiros que optaram por colaborar com os seus parceiros internacionais noutro país da Europa Criativa, desde a Noruega à Tunísia e de Portugal à Arménia, para implementar os seus projetos culturais. Os candidatos que não foram selecionados na primeira ronda de convites à apresentação de propostas podem voltar a candidatar-se. Para mais informações, consultar um [sítio Web específico](#) e [aqui](#).

Pompeia restaurada graças a um investimento de 78 milhões de euros em fundos da política de coesão

O dia 4 de outubro de 2023 marcou o fim do bem-sucedido "Grande Progetto Pompei", um grande projeto para restaurar o sítio arqueológico de Pompeia, uma atração turística global, um marco cultural e um motor para a economia local. O projeto [durou](#) 10 anos e recebeu mais de 78 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Graças a um financiamento total de 105 milhões de euros, incluindo os 78 milhões de euros do FEDER, foram restaurados 70 edifícios. Mais de 40 hectares do local podem ser visitados, e o local agora é acessível a pessoas com mobilidade reduzida, com um itinerário dedicado de mais de 4 km. Os edifícios estão agora protegidos contra eventos climáticos adversos, que levaram a colapsos passados.

Cerca de 30 mil toneladas de material (pedra, cinzas e terra) foram removidas e quase 1.200 itens e 170 pacotes de novos objetos e fragmentos de gesso foram desenterrados. O projeto levou a um aumento notável do número de visitantes, de 2,3 milhões em 2012 para mais de 4 milhões em 2019. Este projeto também ilustra como a cultura pode contribuir para o desenvolvimento económico. Em comparação com 2013, houve um aumento de 40% da ocupação em hotéis e de 20% do volume de negócios em restaurantes nas áreas circundantes. Durante o período de programação 2014-2020, a **Política de Coesão investiu mais de 939 milhões de euros em Itália para restaurar o seu património cultural e mais de 4 mil milhões de euros em toda a UE.**



Defesa e Segurança

Comissão recomenda a realização de avaliações de risco em quatro áreas tecnológicas críticas: semicondutores avançados, inteligência artificial, quantum e biotecnologias

A Comissão Europeia [adotou](#) uma recomendação sobre domínios tecnológicos críticos para a segurança económica da UE, para uma avaliação mais aprofundada dos riscos com os Estados-Membros. A presente recomendação decorre da Comunicação Conjunta sobre uma Estratégia Europeia de Segurança Económica que estabelece uma abordagem estratégica abrangente da segurança económica na UE.

A presente recomendação diz respeito à avaliação de um dos quatro tipos de riscos nessa abordagem abrangente, nomeadamente o risco tecnológico e a fuga de tecnologia. A avaliação do risco terá um carácter objetivo, e nem os seus resultados nem quaisquer medidas de acompanhamento podem ser antecipadas nesta fase. Na recomendação, a Comissão apresenta uma lista de dez domínios tecnológicos críticos.



Desporto

Barcos e artigos para desportos aquáticos: artigos desportivos mais exportados

A UE exporta e importa muitos produtos, e os artigos de desporto não são exceção. Este grupo de produtos inclui equipamento para atividades desportivas (por exemplo, pesca, desportos aquáticos, atletismo, golfe), vestuário (fatos de banho e calçado) e alguns artigos que podem ser utilizados para atividades desportivas e de lazer (por exemplo, barcos, raquetes e bicicletas).

Em 2022, as exportações extra-UE de artigos desportivos [foram](#) avaliadas em 7,5 mil milhões de euros, um aumento de 10,9 % em comparação com 2021 (6,7 mil milhões de euros). Os três artigos desportivos mais exportados pertenciam às categorias "barcos e equipamento para desportos aquáticos", "equipamento de ginástica, atletismo e natação" e "calçado desportivo". No seu conjunto, representaram 62,4 % do valor dos artigos desportivos exportados para fora da UE, com os "barcos e equipamento para desportos aquáticos" a representarem 28,2 %, o "equipamento de ginástica, atletismo e natação" 20,7 % e o "calçado de desporto" 13,5 %.

Em 2022, o valor total das importações de artigos desportivos da UE ascendeu a 14,3 mil milhões de euros, um aumento de 17,6 % em comparação com 2021 (12,2 mil milhões de euros). Os três principais grupos de artigos desportivos importados representaram quase dois terços (64,2 %) do valor das importações extra-UE. A categoria "calçado de desporto" representou a maior parte das importações, com 28,8 % de todos os artigos de desporto importados, seguida do "equipamento de ginástica, atletismo e natação" (25,9 %). Em terceiro lugar ficaram as "bicicletas" (9,5%).

Em 2022, em termos de valor, os principais destinos extra-UE para os artigos de desporto exportados foram os Estados Unidos (24,5 %), o Reino Unido (14,1 %) e a Suíça (12,9 %), que, em conjunto, representaram mais de metade (51,5 %) do valor total das exportações de artigos de desporto. Em quarto lugar ficou a Noruega (7,3%) e depois a Turquia (4,8%). Em 2022, a China foi o principal parceiro de importação, com quase metade do valor da UE para as importações de artigos de desporto (46,9 %), mostrando um aumento de 3,4 %

desde 2021 (6,5 mil milhões de EUR para 6,7 mil milhões de EUR). A segunda maior quota pertenceu ao Vietname (16,1 %), seguido da Indonésia (6,3 %), do Camboja (4,7 %) e de Taiwan (4,4 %).



Educação e Opinião Pública

Abertura do convite Erasmus+ 2024 para alcançar pelo menos 60 alianças de Universidades Europeias até meados de 2024

A Comissão Europeia lançou o [quinto convite à apresentação de propostas Erasmus+](#) para apoiar a continuação do desenvolvimento da [iniciativa Universidades Europeias](#). O propósito passa por alcançar o objetivo da [Estratégia Europeia para as Universidades](#) de se expandirem para, pelo menos, 60 alianças de Universidades Europeias que reúnam mais de 500 universidades até meados de 2024. O convite será encerrado em 6 de fevereiro de 2024.

Este convite apoiará o aprofundamento da cooperação institucional transnacional entre instituições de ensino superior. As novas alianças podem candidatar-se. Uma novidade importante prevista para este ano é a oportunidade de criar uma Comunidade de Prática de Universidades Europeias para apoiar uma cooperação mais estreita. Espera-se que esta iniciativa tenha um impacto na partilha de resultados e boas práticas das alianças entre si e para além delas.

UE tinha 5,24 milhões de professores em 2021

Em 2021, 5,24 milhões de professores [estavam](#) empregados no ensino primário, básico e secundário na UE (níveis 1-3 da CITE). Tal como nos anos anteriores, as mulheres continuaram a constituir a maioria da força de trabalho docente, representando 73% (3,8 milhões) dos professores empregados, enquanto os homens representavam 27% (1,43 milhões).

Em termos de idade, em 2021, apenas 8% (393 428 professores) do pessoal docente total tinham menos de 30 anos nestes três níveis de ensino na UE. Em contrapartida, 2,1 milhões de professores tinham 50 anos ou mais, o que representa 39% dos professores destes níveis de ensino.

No ensino primário e secundário (níveis 1-3 da CITE), quase metade (46%) dos professores do sexo masculino com mais de 50 anos lecionava no ensino secundário, enquanto 38% lecionavam no ensino básico e menos de um quinto (16%) lecionava no ensino primário. No caso das professoras com mais de 50 anos dos níveis 1-3 da CITE, a distribuição é mais homogénea, com 40% a lecionar no ensino primário, 32% no ensino básico e 28% no ensino secundário.



Economia e Mercado

Eurodeputados aprovam novo instrumento para defender a UE de chantagem económica

O novo instrumento comercial [pretende](#) sobretudo ter um efeito dissuasor, mas permitirá à UE combater a coerção económica e responder com as suas próprias contramedidas. O Parlamento aprovou, esta terça-feira, por 578 votos a favor, 24 votos contra e 19 abstenções, o instrumento anticoerção. Este novo instrumento comercial vai permitir à UE responder – em conformidade com o direito internacional e em último recurso – à chantagem económica contra a UE ou os Estados-Membros por parte de um país estrangeiro que procure influenciar uma política ou uma posição específica.

O [instrumento anticoerção](#) visa proteger a soberania da UE e dos Estados-Membros num contexto geopolítico em que o comércio e o investimento são cada vez mais instrumentalizados por potências estrangeiras. Segundo o regulamento, a coerção económica ocorre quando um país terceiro tenta pressionar a UE ou um Estado-Membro a fazer uma escolha específica, aplicando ou ameaçando aplicar medidas comerciais ou de investimento. Embora este tipo de coerção comprometa a autonomia estratégica da UE, não é abrangido pelo acordo da Organização Mundial do Comércio (OMC). O mecanismo de resolução de litígios da OMC não está disponível especificamente para casos de coerção económica, a menos que também envolvam aspetos que violem as regras da organização.



Emprego e Demografia

Que regiões têm os trabalhadores mais qualificados?

Trabalhadores altamente qualificados são essenciais para as economias modernas, impulsionando a inovação, a produtividade e o crescimento. Pessoas empregadas mais qualificadas são definidas como pessoas de 25 a 64 anos que trabalham nas seguintes ocupações: gerentes, profissionais, técnicos e profissionais associados.

Em 2022, [havia](#) aproximadamente 80 milhões de pessoas altamente qualificadas empregadas em toda a UE, representando 44,2% do número total de pessoas empregadas entre os 25 e os 64 anos. A distribuição de trabalhadores altamente qualificados a nível regional variou muito. 106 das 241 regiões declaradas eram iguais ou superiores à média da UE. Em 53 regiões da UE, pelo menos metade dos trabalhadores era considerada altamente qualificada, com as quotas mais elevadas registadas nas regiões de capital e noutras regiões

urbanas. Em particular, 12 das 14 regiões da UE com maior percentagem de trabalhadores altamente qualificados eram regiões capitais.

Em 2022, as maiores quotas regionais de emprego altamente qualificado foram registadas em Estocolmo (Suécia, 73,6%), Utrecht (Holanda, 68,9%), Luxemburgo (67,4%) e Prov. Brabant Wallon (Bélgica, 65,8%). Seguiram-se as regiões capitais da Bélgica, França, Lituânia, Hungria, Finlândia, Alemanha, Polónia, Países Baixos, Dinamarca e República Checa, entre 62,6% e 65,6%.

As regiões rurais, os antigos núcleos industriais, bem como as regiões ultraperiféricas e periféricas, encontram-se entre as regiões da UE com menor percentagem de indivíduos altamente qualificados. Em 2022, havia 24 regiões na UE onde os trabalhadores altamente qualificados representavam menos de 29,5% do emprego total entre os 25-64 anos. Estas regiões concentraram-se principalmente no sudeste da Europa: 10 regiões na Grécia, 6 na Roménia e 4 na Bulgária; também incluiu 3 regiões escassamente povoadas na metade sul da Espanha e Panonska Hrvatska na Croácia. As menores quotas de trabalhadores altamente qualificados foram registadas nas regiões gregas Sterea Elláda (21,8%) e Ionia Nisia (22,3%), bem como na região romena de Sud-Muntenia (22,8%).



Energia

Plataforma de Energia da UE: Comissão convida os fornecedores internacionais a responderem ao terceiro concurso da UE para a aquisição conjunta de mais de 16 mil milhões de metros cúbicos de gás

A Comissão Europeia [convida](#) os fornecedores internacionais de gás fiáveis a apresentarem as suas propostas no âmbito do terceiro concurso da UE para a [aquisição conjunta](#) de gás. Esta terceira ronda de concursos no âmbito da [Plataforma Energética da UE](#) decorreu entre os dias 3 e 4 de outubro. Abrange as entregas de gás entre dezembro de 2023 e março de 2025. Neste terceiro concurso, as necessidades agregadas de gás ascendem a 16,49 bcm, com base em pedidos apresentados por 39 empresas europeias. Este nível de procura agregada revela um aumento constante dos volumes nas três rondas realizadas até à data.



Espaço

Comissão lança convite para reforçar a segurança e a resiliência do setor espacial

A Comissão Europeia, com o apoio da Agência da União Europeia para o Programa Espacial (EUSPA), lançou um [convite à manifestação de interesse](#) para a criação e participação no Centro de Análise e Partilha de Informações Espaciais da UE (ISAC). Tal como anunciado em março de 2023 na Estratégia Espacial da UE para a Segurança e Defesa, o objetivo do ISAC será reforçar a segurança e a resiliência do setor espacial da UE através do desenvolvimento da sensibilização e das capacidades dos seus membros, incluindo empresas de média capitalização, pequenas e médias empresas (PME), empresas em fase de arranque e os maiores grupos industriais. As entidades públicas relevantes para o setor espacial da UE são também chamadas a apoiar a criação e a participar no ISAC.

Entre outras atividades, funcionará como um centro de partilha de informações onde os membros podem trocar informações e melhores práticas relacionadas com incidentes de segurança e medidas de resiliência. O ISAC complementarará a rede de outros [ISAC setoriais da UE](#). O convite está aberto até 31 de outubro de 2025, com várias datas-limite. Mais informações estão disponíveis [aqui](#).

Lançamento da Semana Mundial do Espaço 2023

O gabinete do subsecretário regional da Presidência do Governo dos Açores, através da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço (EMA-Espaço), [promoveu](#) uma sessão pública de lançamento da Semana Mundial do Espaço 2023 que contou com a presença do coordenador nacional da World Space Week, Cláudio Gomes, e da especialista em Observação da Terra, Mariana Ávila, do Atlantic International Research (AIR) Centre.

Perante uma plateia de mais de 120 alunos e alunas, e público em geral, presentes no Auditório da Biblioteca Pública de Ponta Delgada, os dois cientistas debateram temas como a exploração espacial, os mistérios do universo, e deram exemplos de como as tecnologias e aplicações de Observação da Terra contribuem para um maior conhecimento e monitorização do nosso planeta.

A Semana Mundial do Espaço é uma celebração internacional da ciência e da tecnologia, e da sua contribuição para a melhoria da condição humana. A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou em 1999 que a Semana Espacial Mundial será realizada todos os anos, de 4 de outubro (dia em que se assinala o lançamento do primeiro satélite feito pelo Homem, o Sputnik 1, em 1957) a 10 de outubro (data de assinatura do Outer Space Treaty, em 1967).



Habitação

Preços das casas e das rendas aumentaram no segundo trimestre de 2023

No segundo trimestre de 2023, os preços das casas na UE [aumentaram](#) 0,3 % em comparação com o primeiro trimestre de 2023, enquanto as rendas aumentaram 0,7 %. Em comparação com o segundo trimestre de 2022, os preços da habitação na UE diminuíram -1,1 %, enquanto as rendas aumentaram 3,0 %.

Os preços da habitação e as rendas na UE seguiram uma trajetória crescente comparável entre 2010 e o segundo trimestre de 2011. Após este trimestre, os preços da habitação e as rendas evoluíram de forma diferente. Enquanto as rendas aumentaram de forma constante ao longo deste período até ao segundo trimestre de 2023, os preços da habitação flutuaram consideravelmente.

Após uma descida acentuada entre o segundo trimestre de 2011 e o primeiro trimestre de 2013, os preços da habitação mantiveram-se mais ou menos estáveis entre 2013 e 2014. Seguiu-se uma subida rápida no início de 2015, e os preços da habitação aumentaram mais rapidamente do que as rendas até ao segundo trimestre de 2022. No terceiro trimestre de 2022, os preços da habitação aumentaram ao mesmo ritmo que as rendas (ambos +0,7% em comparação com o segundo trimestre de 2022). Desde o quarto trimestre de 2022, os preços da habitação caíram durante dois trimestres consecutivos, antes de registarem um pequeno aumento no segundo trimestre de 2023.

Durante este período, os preços das casas mais do que duplicaram na Estónia (+211%), Hungria (+180%), Lituânia (+152%), Letónia (+144%), República Checa (+122%), Luxemburgo e Áustria (ambos +120%). Registaram-se descidas na Grécia (-14%), Itália (-8%) e Chipre (-3%). No que se refere às rendas, os preços aumentaram em 26 países da UE, com os aumentos mais elevados na Estónia (+208%) e na Lituânia (+168%). A única descida dos preços das rendas foi registada na Grécia (-21%).



Igualdade de género, LGBTQI, Inclusão Social, Direitos Humanos e Migrações

Reforçar os direitos das pessoas com autismo através de estatuto jurídico comum da UE

Numa resolução, os eurodeputados [salientam](#) os problemas enfrentados pelas pessoas com perturbações do espectro do autismo e solicitam uma ação da UE. O texto, adotado esta quarta-feira pelo Parlamento Europeu, baseia-se nas [preocupações dos cidadãos expressas numa petição recente](#). Os eurodeputados defendem que as pessoas com perturbações do espectro do autismo devem ter os seus direitos mais protegidos na UE. Foi aprovado por mão no ar.

Os eurodeputados observam que as pessoas com autismo não têm as mesmas características e necessitam de apoio personalizado, também quando viajam noutros países da UE. Além disso, enfrentam dificuldades em ter o estatuto de deficiência reconhecido, mesmo quando têm um diagnóstico. Também o tempo necessário para ser diagnosticado com distúrbios do espectro do autismo gera dificuldades em muitos Estados-Membros. Por isso, os eurodeputados solicitam aos países da UE que facilitem e acelerem o acesso ao diagnóstico e que o reconhecimento da deficiência esteja associado a um diagnóstico.

Refugiados ucranianos: Estados-Membros da UE acordam em prorrogar a proteção temporária

A fim de proporcionar segurança a mais de 4 milhões de refugiados ucranianos que vivem atualmente na UE, o Conselho [acordou](#) em prorrogar de 4 de março de 2024 a 4 de março de 2025 a proteção temporária das pessoas que fogem da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. O mecanismo de proteção temporária foi ativado em 4 de março de 2022 – apenas alguns dias depois de as forças armadas russas lançarem uma invasão em larga escala da Ucrânia – e foi automaticamente prorrogado por um ano.

Política de migração: Conselho aprova mandato sobre legislação da UE relativa a situações de crise

Os representantes dos Estados-Membros da UE [chegaram](#) a acordo sobre a componente final de uma política europeia comum em matéria de asilo e migração. Numa reunião do Comité de Representantes Permanentes do Conselho, os Estados-Membros confirmaram o seu mandato de negociação sobre um regulamento relativo a situações de crise, incluindo a instrumentalização da migração, e situações de força maior, no domínio da migração e do asilo. Esta posição constituirá a base das negociações entre a Presidência do Conselho e o Parlamento Europeu.

O novo ato legislativo estabelece o quadro que permitirá aos Estados-Membros fazerem face a situações de crise no domínio do asilo e da migração, ao adaptar determinadas regras, por exemplo, no que diz respeito ao registo de pedidos de asilo ou ao procedimento de asilo na fronteira. Estes países poderão igualmente solicitar à UE e aos seus Estados-Membros medidas de solidariedade e apoio.

Em situações de crise ou de força maior, os Estados-Membros podem ser autorizados a aplicar regras específicas relativas ao procedimento de asilo e de regresso. Nesse sentido, entre outras medidas, o registo dos pedidos de proteção internacional pode ser concluído o mais tardar quatro semanas após a sua apresentação, aliviando os encargos para as administrações nacionais sobrecarregadas.



Indústria

Jornadas da Indústria 2023 exploram formas de libertar todo o potencial dum mercado único ecológico, digital e resiliente

A edição de 2023 das [Jornadas Europeias da Indústria](#), o evento emblemático da Comissão Europeia dedicado à indústria da UE, decorreu em Málaga, Espanha, com o apoio da Presidência espanhola do Conselho da UE. O evento reuniu decisores políticos da UE, Estados-Membros, regiões, representantes da indústria, PME e empresas em fase de arranque, além de investigadores.

O programa incluiu 25 sessões paralelas organizadas pela Comissão e pelas partes interessadas, incluindo uma mesa-redonda sobre o 30.º aniversário do mercado único, que será utilizada no seu [próximo relatório sobre o futuro do mercado único](#). Personalidades importantes da indústria europeia, como Ester Baiget (Novozymes), Alicia García-Herrero (Natixis), Óscar García Maceiras (Inditex) e Peter Wennink (ASML), também apresentaram os seus pontos de vista durante o evento. As Jornadas da Indústria incluíram ainda uma [exposição](#) que apresentou 16 projetos financiados pela UE e um espaço "Meet the Experts", que [ofereceu](#) aconselhamento personalizado sobre os programas de financiamento da UE e os serviços de aconselhamento às empresas.



Instituições

Parlamento Europeu defende reforço do orçamento plurianual para responder a situações de crise

Os eurodeputados [definiram](#) a sua posição sobre a reforma do orçamento de longo prazo da UE, salientando a urgência de preparar o orçamento da UE para o futuro. Na sequência da [proposta da Comissão de uma revisão intercalar do orçamento de longo prazo da UE](#), os eurodeputados aprovaram em sessão plenária um montante adicional de 10 mil milhões de euros para o período entre 2024 e 2027, para além dos 65,8 mil milhões de euros propostos pela Comissão.

Devido aos recentes desafios externos, em especial a guerra russa contra a Ucrânia e as crescentes questões migratórias, os eurodeputados reforçaram as áreas orçamentais pertinentes em 2 mil milhões de euros. Afetaram um montante adicional de 3 mil milhões de euros à nova [Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa](#) e 5 mil milhões de euros para reforçar a capacidade de resposta da UE a crises imprevistas.

Quanto aos pagamentos da dívida resultantes do [plano de recuperação](#), os eurodeputados exigem que sejam colocados acima dos limites orçamentais da UE. Pretendem assegurar que os programas da UE que beneficiam diretamente os cidadãos não sejam comprometidos, por causa da potencial volatilidade destes custos com o aumento das taxas de juro.

Os deputados salientam que é fundamental adotar rapidamente o regulamento alterado, uma vez que o quadro financeiro plurianual da UE revisto deve estar operacional até 1 de janeiro de 2024, para proporcionar um enquadramento para o orçamento anual desse ano. O relatório sobre a [proposta de revisão intercalar do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027](#) foi aprovado por 393 votos a favor, 136 contra e 92 abstenções.

Anuário regional do Eurostat - 2023

A presente [edição](#) centra-se no [Ano Europeu das Competências](#), concebido para ajudar os indivíduos a obterem as competências adequadas para empregos de qualidade, ao mesmo tempo que ajuda as empresas a resolver a escassez de competências. Os capítulos alargados sobre a educação e o mercado de trabalho permitem avaliar o desempenho das diferentes regiões.

Todos os mapas apresentados no anuário [estão](#) também disponíveis no [Atlas Estatístico](#) como mapas interativos, facilitando a verificação dos dados em todas as regiões, mesmo nas mais pequenas. A [edição interativa Regiões da Europa - 2023](#) oferece uma grande variedade de visualizações dinâmicas com textos curtos e objetivos, que permitem uma compreensão mais profunda da situação social, económica e ambiental nas regiões da UE. Perfeita para utilização na sala de aula ou para estudar em casa.

"Despesas da UE: mais erros, mais riscos", afirma o Tribunal de Contas Europeu

Os erros nas despesas do orçamento da União Europeia [aumentaram](#) bastante, revela o Tribunal de Contas Europeu (TCE) no seu relatório anual. O TCE alerta também para o risco cada vez maior dos empréstimos para satisfazer pagamentos adicionais, como os resultantes da resposta à pandemia e da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. Recomenda ainda que se tomem medidas para combater o efeito da inflação elevada no orçamento da UE.

O TCE conclui que as contas da UE para 2022 dão uma "imagem verdadeira e apropriada" e que as operações de receitas podem considerar-se sem erros. No entanto, em 196 mil milhões de euros de despesas do orçamento da União o nível de erro aumentou bastante – para 4,2% (2021: 3%). Na opinião do TCE, dois terços (66%) das despesas auditadas são de risco elevado. Muitas vezes, as regras e os critérios destas despesas são complicados, aumentando a possibilidade de erro. O Tribunal conclui também que as fraquezas e os problemas de regularidade detetados nos sistemas de controlo dos Estados-Membros afetam os 46,9 mil milhões de euros gastos ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR).

Tal como nos últimos três anos, o TCE conclui que o nível de erro é significativo e generalizado e dá uma opinião desfavorável ("adversa") sobre as despesas de 2022 da União. O nível de erro estimado não mede as fraudes, a falta de eficiência ou o desperdício: é uma estimativa do dinheiro que não foi usado de acordo com as regras da UE e nacionais. Contudo, durante a auditoria o TCE, detetou também 14 casos de suspeita de fraude e comunicou-os ao Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF), que já abriu cinco inquéritos. Seis destes casos foram comunicados à Procuradoria Europeia, que iniciou três investigações.

O ano de 2022 foi o segundo da execução do MRR, a principal componente do pacote de 800 mil milhões de euros do Instrumento de Recuperação da União Europeia (IRUE), criado para aliviar as consequências económicas da pandemia. No MRR, os países da UE

recebem verbas em troca de alcançarem marcos ou metas predefinidos. Foram pagos 13 subsídios a 11 Estados-Membros, no valor de 46,9 mil milhões de euros. Segundo o TCE, 11 destes 13 pagamentos tinham irregularidades, pois 15 dos 281 marcos e metas analisados não foram atingidos de forma satisfatória ou não cumpriam as condições para poderem ser escolhidos. Resultado: seis dos pagamentos tinham erros significativos. O Tribunal detetou ainda casos em que as medidas e os marcos ou metas relacionados estavam mal pensados, bem como informações pouco fiáveis indicadas pelos Estados-Membros nas suas declarações de gestão. Por isso, dá uma opinião com reservas sobre as despesas do MRR.

Eurodeputados confirmam Wopke Hoekstra como comissário europeu, e novas missões para o vice-presidente Šefčovič

O Parlamento Europeu [aprovou](#) Wopke Hoekstra como Comissário para a Ação Climática e Maroš Šefčovič como vice-presidente Executivo do Pacto Ecológico Europeu. 279 eurodeputados votaram a favor da nomeação de Wopke Hoekstra como Comissário para a Ação Climática, 173 votaram contra e 33 abstiveram-se. As novas responsabilidades de Maroš Šefčovič como vice-presidente Executivo para o Pacto Ecológico Europeu foram aprovadas com 322 votos a favor, 158 votos contra e 37 abstenções.

Após as audições a Hoekstra (Países Baixos), a 2 de outubro, e a Šefčovič (Eslováquia), a 3 de outubro, e depois das perguntas escritas adicionais a ambos, a Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar deu a ambos avaliações positivas, que foram subsequentemente confirmadas pela Conferência dos Presidentes das Comissões do Parlamento Europeu, pela Conferência dos Presidentes (a presidente do PE, Metsola, e os líderes dos grupos políticos) e pelo plenário.

Reunião informal dos chefes de Estado ou de Governo da União Europeia (6 de outubro 2023)

Os dirigentes da UE [reuniram-se](#) em Granada (Espanha) para dar início aos debates sobre as prioridades para os próximos anos. Fazendo o balanço dos trabalhos anteriores sobre o modo de reforçar a autonomia estratégica da UE, os debates ajudaram a preparar a próxima **agenda estratégica** da UE, um plano quinquenal de políticas que dotará a UE de diretrizes e orientações políticas gerais. A reunião informal do Conselho Europeu realizou-se após a [terceira reunião da Comunidade Política Europeia](#), que decorreu no dia 5 de outubro.

Poderá consultar [aqui](#) a Declaração de Granada disponibilizada após o final da reunião informal dos chefes de Estado ou de Governo da União Europeia.



Investigação e inovação científica, ciência

Investigadores financiados pela UE ganham o Prémio Nobel da Física de 2023

Anne L'Huillier e Ferenc Krausz, dois investigadores que [receberam](#) um financiamento substancial da UE, foram nomeados vencedores do Prémio Nobel da Física deste ano. Juntamente com Pierre Agostini, foram galardoados pelos seus métodos experimentais de produção de impulsos de luz de attossegundo para estudar a dinâmica dos eletrões na matéria.

Ferenc Krausz e Anne L'Huillier receberam ambos financiamento do [Conselho Europeu de Investigação](#), através de várias Bolsas Avançadas no valor de quase 9,5 milhões de euros, bem como pela sua participação em 14 projetos das [Ações Marie Skłodowska-Curie \(MSCA\)](#) e outros projetos financiados por anteriores programas de investigação e inovação: Horizonte 2020, o 5.º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (5.º PQ) e os 6.º e 7.º Programas-Quadro de Investigação e Inovação.

Anunciados os finalistas dos Prémios Capital Europeia da Inovação — iCapital 2023

A Comissão [anunciou](#) os seis finalistas do Prémio Capital Europeia da Inovação (iCapital). Lisboa, Lviv e Varsóvia têm a oportunidade de se tornarem a Capital Europeia da Inovação e Cork, Linköping e Pádua a Cidade Europeia da Inovação em Ascensão. Além do prestigioso reconhecimento, o vencedor da categoria “Capital Europeia da Inovação” receberá um prémio de 1 milhão de euros, enquanto os dois finalistas desta categoria receberão cada um 100 mil euros. O vencedor da categoria Cidade Inovadora Europeia em Ascensão receberá 500 000 euros, com as outras duas cidades finalistas a receberem cada uma delas 50 000 euros cada.

Os prémios para um vencedor e dois finalistas serão entregues em cada categoria na cerimônia de atribuição dos prémios no dia 27 de novembro de 2023, em Marselha (França).



Juventude

Estão abertas as candidaturas para 36 mil jovens nascidos em 2005 receberem um passe de transporte gratuito graças à DiscoverEU

A Comissão Europeia [lançou](#) o convite à apresentação de candidaturas *DiscoverEU* do outono, graças ao qual 35 mil jovens irão receber um passe de transporte gratuito para explorar a Europa. A fase de candidaturas terminará na quarta-feira, 18 de outubro, às 12:00, CEST. Para ganhar um passe de transporte, os jovens são convidados a candidatar-se no [Portal Europeu da Juventude](#), respondendo a um questionário de 5 perguntas e a uma pergunta adicional para desempate. Os candidatos selecionados, nascidos entre 1 de janeiro de 2005 e 31 de dezembro de 2005, poderão viajar pela Europa por um máximo de 30 dias entre 1 de março de 2024 e 31 de maio de

2025. O convite está aberto a candidatos da União Europeia e de países terceiros associados ao [Programa Erasmus+](#), nomeadamente a Islândia, o Listenstaine, a Macedónia do Norte, a Noruega, a Sérvia e a Turquia.

Os participantes poderão descobrir o itinerário do [Novo Bauhaus Europeu](#), lançado em janeiro de 2023. O objetivo é oferecer inspiração aos jovens para a escolha dos destinos e sensibilizá-los para a importância de tornar a União Europeia «bela, sustentável, inclusiva». Os participantes continuarão também a beneficiar das iniciativas lançadas em 2022 durante o Ano Europeu da Juventude, tais como «Juventude descobre a cultura graças à *DiscoverEU* em 2022» e [Itinerário Cultural DiscoverEU](#).

Esta última iniciativa combina vários destinos e domínios da cultura, incluindo a arquitetura, a música, as belas-artes, o teatro, a moda, o design, etc. Os viajantes *DiscoverEU* podem visitar as [Capitais Europeias da Cultura](#), os destinos constantes da prestigiada [Lista do Património Mundial da UNESCO](#) ou os destinos aos quais foi atribuída a [Marca do Património Europeu](#). Além disso, podem também visitar locais com o rótulo do [Prémio Cidade Acessível](#). Trata-se de cidades que atingiram plenamente o objetivo de se tornarem mais acessíveis a todos, independentemente da idade, da mobilidade ou das capacidades. Outra atividade que será mantida é a oferta aos participantes de um [cartão de desconto](#) que lhes dá mais de 40 mil possibilidades de desconto nos transportes públicos, na cultura, no alojamento, na alimentação, no desporto e noutros serviços disponíveis nos países elegíveis.

UE lança o Fundo de Capacitação da Juventude para apoiar os jovens que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Comissão Europeia e as maiores organizações juvenis do mundo, os "Big Six", [anunciaram](#) uma parceria para lançar o Fundo de Capacitação da Juventude da UE, marcando o primeiro aniversário do [Plano de Ação Juvenil para a Ação Externa da UE](#), o quadro político da UE para uma parceria estratégica com os jovens com vista a construir um futuro mais resiliente, inclusivo e sustentável.

Como uma iniciativa emblemática do Plano de Ação para a Juventude, e concebida por, com e para jovens, o Fundo de Capacitação da Juventude da UE é uma iniciativa-piloto de 10 milhões de euros, a ser implementada através da [Mobilização Global da Juventude](#) (GYM). Proporcionará e facilitará o acesso aos recursos vitais para que os jovens contribuam para o desenvolvimento sustentável das suas comunidades e sociedades locais nos países parceiros da UE em todo o mundo, a fim de alcançar os objetivos da Agenda 2030, em consonância com a [estratégia](#) da UE no âmbito da *Global Gateway*.



Mar e Pescas

Aquicultura da UE em 2021: 1,1 milhões de toneladas produzidas

Em 2021, [estima-se](#) que tenham sido produzidas na UE 1,1 milhões de toneladas de organismos aquáticos, avaliados em 4,2 mil milhões de euros. A aquicultura, também conhecida como *aquafarming*, envolve a produção controlada de peixes, moluscos e crustáceos. Quatro países da UE foram coletivamente responsáveis por cerca de dois terços (68%) da produção total de organismos aquáticos produzidos em 2021: Espanha, 25%, França, 17%, e Itália e Grécia, 13%.

No entanto, a produção na UE foi inferior à da Noruega, onde foram produzidos 1,6 milhões de toneladas de organismos aquáticos, a maioria dos quais salmão de viveiro. A produção na UE centra-se principalmente em espécies de peixes ósseos (como a truta, a dourada, o robalo, a carpa, o atum e o salmão) e moluscos (incluindo mexilhões, ostras e amêijoas), que, em conjunto, representaram quase toda a produção aquícola em peso em 2021. Os diferentes organismos aquáticos têm preços diferentes. O valor da produção de truta e robalo em 2021 foi mais elevado do que o de outras espécies na UE (cada uma representando uma quota de 14 % do valor total da aquicultura da UE em 2021).

Existe um elevado grau de especialização da aquicultura na UE. A Espanha produziu cerca de 7 em cada 10 toneladas de mexilhões mediterrânicos em 2021. A França produziu a maior parte das ostras em concha do Pacífico da UE (88 % do total) e foi o principal fornecedor de mexilhões azuis cultivados na UE (45 % do total). A Itália produziu a grande maioria (92%) das conchas japonesas de viveiro da UE. A Grécia produziu a maior parte da dourada da UE (69% do total) e do robalo europeu (53%). O atum rabilho do Atlântico de viveiro foi mais produzido em Malta (72 % do total da UE), enquanto a Irlanda foi responsável por quase todo o salmão de viveiro em 2021 (96 %).

Auxílios estatais: Comissão adota alterações das regras relativas aos pequenos montantes de auxílio ao setor das pescas e da aquicultura

A Comissão Europeia [adotou](#) uma [alteração](#) do chamado Regulamento «*de minimis*» no setor das pescas e da aquicultura («[Regulamento de minimis no setor das pescas](#)»). O regulamento revisto, que isenta os pequenos montantes de auxílio do controlo dos auxílios estatais, uma vez que se considera que não têm impacto na concorrência e nas trocas comerciais no mercado único, entrará em vigor 20 dias após a sua publicação no Jornal Oficial.

Em [dezembro de 2022](#), a Comissão prorrogou a validade do Regulamento *de minimis* no setor das pescas por um ano (ou seja, até 31 de dezembro de 2023) a fim de concluir uma reflexão em curso sobre a questão de saber se a transformação e a comercialização dos produtos das pescas e da aquicultura devem deixar de estar incluídas no Regulamento *de minimis* no setor das pescas, devendo antes ser abrangidas pelo [Regulamento de minimis geral](#). O Regulamento *de minimis* geral prevê um limite máximo de auxílio mais elevado do que o das pescas.

Uma das alterações do Regulamento *de minimis* no setor das pescas refere que **certas operações excluídas do âmbito de aplicação do Regulamento de minimis no setor das pescas serão autorizadas, a título excecional, nas regiões ultraperiféricas da UE, a fim de facilitar a modernização dos pequenos navios e dar resposta, nomeadamente, a problemas de segurança nessas regiões. Este é um exemplo das medidas específicas para as regiões ultraperiféricas ao abrigo do artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da UE.**



Mobilidade

Comissão lança investigação sobre automóveis elétricos subvencionados provenientes da China

A Comissão Europeia [abriu](#) formalmente uma investigação antissubvenções sobre as importações de veículos elétricos a bateria (BEV) da China. A investigação determinará, em primeiro lugar, se as cadeias de valor da BEV na China beneficiam de subvenções ilegais e se essas subvenções causam ou ameaçam causar prejuízo económico aos produtores de BEV na UE. Se ambos se revelarem verdadeiros, a investigação examinará as consequências e o impacto prováveis das medidas sobre os importadores, os utilizadores e os consumidores de veículos elétricos a bateria na UE. Com base nas conclusões da investigação, a Comissão determinará se é do interesse da UE remediar os efeitos das práticas comerciais desleais constatadas através da imposição de direitos antissubvenções sobre as importações de veículos elétricos a bateria provenientes da China.

Comissão propõe uma lista de princípios para impulsionar o uso da bicicleta em toda a Europa

A proposta de uma [Declaração Europeia sobre o Ciclismo](#), adotada pela Comissão Europeia, reconhece o ciclismo como um meio de transporte sustentável, acessível, inclusivo, acessível e saudável, com forte valor acrescentado para a economia da UE. Enumera princípios para impulsionar o ciclismo que orientarão as ações futuras na UE. Compromissos claros, como redes de ciclismo seguras e coerentes nas cidades, melhores ligações com os transportes públicos, lugares de estacionamento seguros, a implantação de pontos de carregamento para bicicletas elétricas e autoestradas que ligam as cidades às zonas rurais, são necessárias para melhorar a qualidade e a quantidade da infraestrutura ciclável em todos os Estados-Membros.

Parlamento quer combater incoerência das regras e dos preços das bagagens de mão

Numa resolução sobre normas uniformes para as bagagens de mão nas transportadoras aéreas, os eurodeputados [pedem](#) à Comissão regras coerentes da UE em matéria de dimensão e fixação de preços. O texto, aprovado por mão no ar, destaca as preocupações dos cidadãos quanto aos inconvenientes e desconfortos causados pelas regras incoerentes sobre as bagagens de mão pelas companhias aéreas. A legislação da UE em matéria de direitos dos passageiros dos transportes aéreos deve ser revista para oferecer uma solução, defendem os eurodeputados.

As diferentes regras das companhias aéreas em matéria de bagagem permitida criam taxas ocultas e dificultam a comparação dos preços, consideram os eurodeputados. Além disso, quando os passageiros utilizam companhias aéreas diferentes ou precisam de alterar os seus planos, as regras incoerentes são um motivo adicional de confusão.

Os eurodeputados salientam que, ao rever a [atual legislação da UE em matéria de serviços aéreos](#), a Comissão deve aplicar integralmente o [acórdão do Tribunal de Justiça da UE](#). O Tribunal concluiu que as companhias aéreas não devem cobrar um suplemento à bagagem de mão «desde que essa bagagem cumpra requisitos razoáveis em termos de peso e dimensões e cumpra as normas de segurança aplicáveis». A nova legislação deve também abordar outros custos ocultos, por exemplo, taxas relacionadas com a atribuição de lugares, argumentam os eurodeputados.



Proteção civil

Três países receberão quase 455 milhões de euros de ajuda da UE após catástrofes naturais

Na quarta-feira, o Parlamento Europeu [aprovou](#) quase 455 milhões de euros em ajuda do Fundo de Solidariedade da UE em resposta às recentes catástrofes naturais na Roménia, Itália e Turquia. Os deputados manifestam a sua "mais profunda solidariedade para com todas as vítimas, suas famílias e todas as pessoas afetadas" pelas catástrofes naturais. Os eurodeputados sublinham "o aumento do número de catástrofes naturais graves e destrutivas na Europa" e afirmam que "devido às alterações climáticas, fenómenos meteorológicos extremos comparáveis aos observados na Roménia e em Itália, que provocam situações de emergência, vão intensificar-se e multiplicar-se". A UE deve, por conseguinte, "intensificar os seus esforços para combater as alterações climáticas, tanto a nível europeu como mundial".



Saúde

Exposição ao amianto: Parlamento aprova legislação para melhor proteger os trabalhadores

O Parlamento Europeu [aprovou](#) novas regras para proteger os trabalhadores europeus dos riscos para a saúde relacionados com o amianto e também para melhorar a sua deteção precoce. O plenário aprovou esta terça-feira, com 614 votos a favor, 2 contra e 4 abstenções, uma diretiva já [acordada com os Estados-Membros](#), que reduzirá o limite de exposição profissional do amianto e apela à utilização de tecnologias mais modernas e precisas para detetar a presença de fibras finas de amianto.

A legislação visa reduzir a exposição às fibras de amianto ao nível mais baixo possível. O limite de exposição profissional (LEP) será dez vezes inferior, uma vez que o valor-limite será reduzido de 0,1 para 0,01 fibras de amianto por centímetro cúbico (cm³), sem um período de transição. Os Estados-Membros terão de mudar para tecnologias mais modernas e sensíveis capazes de detetar fibras, nomeadamente a microscopia eletrónica após um período de transição máximo de seis anos. Em seguida, poderão decidir diminuir o nível para 0,002 fibras de amianto por cm³, excluindo as fibras finas, ou para 0,01 fibras de amianto por cm³, incluindo fibras finas.

As novas regras também incluem novos requisitos para garantir uma melhor proteção dos trabalhadores: uso de equipamento de proteção individual e respiratório; limpeza segura do vestuário; procedimento de descontaminação dos trabalhadores e formação obrigatória para a qual foram definidos requisitos mínimos.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Declaração da UE sobre a associação de determinados países à aplicação de medidas restritivas tendo em conta a situação na Guiné-Bissau

A decisão do Conselho [introduz](#) uma disposição relativa a uma isenção humanitária aplicável a determinados intervenientes, tal como enumerados na Resolução 2664 (2022) do Conselho de Segurança das Nações Unidas. A Turquia, a Macedónia do Norte, o Montenegro, a Sérvia, a Albânia, a Ucrânia, a República da Moldávia e a Bósnia-Herzegovina – países candidatos –, a Geórgia – país potencial candidato –, o Listenstaine e a Noruega – países da EFTA membros do Espaço Económico Europeu –, bem como a Arménia, associam-se à referida decisão do Conselho. Estes países assegurarão a conformidade das suas políticas nacionais com a referida decisão do Conselho.

Nagorno-Karabakh: Parlamento exige revisão das relações da UE com o Azerbaijão

Condenando a tomada violenta de Nagorno-Karabakh pelo Azerbaijão, os eurodeputados [querem](#) a aplicação de sanções aos responsáveis e apelam à revisão das relações com Baku. Numa resolução aprovada na quinta-feira, o Parlamento Europeu condena veementemente o ataque militar pré-planeado e injustificado do Azerbaijão contra o enclave de Nagorno-Karabakh, no dia 19 de setembro. Segundo os eurodeputados, este ataque constitui uma grave violação do direito internacional e dos direitos humanos e uma clara violação das tentativas anteriores de alcançar um cessar-fogo.

Com mais de 100 mil arménios a serem forçados a fugir desde a última ofensiva, os eurodeputados dizem que a situação atual equivale a uma limpeza étnica e condenam fortemente as ameaças e a violência cometidas pelas tropas azeris contra os habitantes arménios de Nagorno-Karabakh. Apela ainda à UE e aos Estados-Membros para que ofereçam imediatamente toda a assistência necessária à Arménia, para fazer face ao afluxo de refugiados e à subsequente crise humanitária.

Chocado com o último ataque do Azerbaijão, o Parlamento insta a UE a adotar sanções específicas contra os funcionários do governo de Baku, responsáveis por múltiplas violações do cessar-fogo e por violações dos direitos humanos em Nagorno-Karabakh. Notando que a parte azeri tem a responsabilidade de garantir a segurança e o bem-estar de todas as pessoas a viver no enclave, os eurodeputados exigem investigações sobre os abusos cometidos pelas tropas azeris que podem constituir crimes de guerra. Manifestando profunda preocupação com as declarações irredentistas e inflamatórias do presidente do Azerbaijão e de outros funcionários azeris que ameaçam a integridade territorial da Arménia, os eurodeputados advertem Baku contra qualquer potencial investida militar. Além disso, apelam à Turquia para que restrinja o seu aliado.

O Parlamento insta a UE a proceder à revisão exaustiva das suas relações com Baku. Desenvolver uma parceria estratégica com um país como o Azerbaijão, que viola o direito e os compromissos internacionais e tem um historial alarmante em matéria de direitos humanos, é incompatível com os objetivos da política externa da UE, sustentam os eurodeputados. Consequentemente, instam a UE a suspender quaisquer negociações sobre uma parceria renovada com Baku e, caso a situação não melhore, suspender a aplicação do acordo de facilitação de vistos entre a UE e o Azerbaijão. O Parlamento quer igualmente que a UE reduza a sua dependência das importações de gás azeri e, em caso de agressão militar ou de ataques híbridos significativos contra a Arménia, uma paragem total das importações de petróleo e gás azeri.



Tecnologia, informática e comunicações

Comissão e Estados-Membros simulam ciberataques em grande escala para melhorar a preparação

Representantes de alto nível da cibersegurança dos Estados-Membros da UE, da Comissão Europeia e da Agência da União Europeia para a Cibersegurança (ENISA) [estiveram](#) a participar num exercício operacional de dois dias, o *Blue OLEx 2023*, para testar o grau de

preparação da UE em caso de crise relacionada com o ciberespaço. O exercício foi organizado no âmbito da [Rede Europeia de Organizações de Ligação para as Crises Cibernéticas](#), ou "EU-CyCLONe".

A rede EU-CyCLONe contribui para a aplicação do plano de ação da Comissão para uma resposta rápida a grandes incidentes e crises transfronteiriças de cibersegurança. Complementa as estruturas de cibersegurança existentes a nível da UE, ligando a cooperação a nível técnico, através da Equipa de Resposta a Incidentes de Segurança Informática, e a nível político, por exemplo, através do Mecanismo Integrado de Resposta a Crises a Nível Político, o mecanismo de resposta a crises da UE que apoia a tomada de decisões rápidas e coordenadas a nível político para crises importantes e complexas.

UE tem de intensificar atuação para proteger as crianças na Internet

Numa resolução [aprovada](#) esta quinta-feira, os eurodeputados apelam à UE para que mantenha as crianças seguras no ambiente digital, prevenindo o aliciamento, o ciberassédio e o abuso sexual. No texto, aprovado por mão no ar, os eurodeputados notam que o ambiente digital é fundamental para a educação e comunicação das crianças, mas que também implica riscos para a saúde mental e física, uma vez que as expõe a comportamentos e conteúdos perigosos. Como exemplo destes riscos, os eurodeputados mencionam o ciberódio, o ciberassédio, os conteúdos sexualizados, as imagens violentas, os conteúdos que promovem distúrbios alimentares e a desinformação. Estes podem levar ao aumento da agressão, comportamentos sexuais problemáticos, hábitos alimentares pouco saudáveis e valores e atitudes distorcidas, consideram.

Os eurodeputados apelam à adoção de medidas específicas para proteger as crianças com deficiência ou oriundas de meios desfavorecidos e solicitam a inclusão das aptidões e competências digitais como currículo escolar obrigatório em toda a UE. Além disso, os pais e os cuidadores devem ser educados sobre a segurança *online*, o controlo parental e a forma de reconhecer e comunicar o aliciamento *online*. Afirmam igualmente que a UE necessita de uma estratégia específica contra a intimidação e o ciberassédio nas escolas. Defendem ainda que a UE e os Estados-Membros devem investir e cooperar para a proteção contra o ciberassédio. Citando provas de um número significativo de crianças ativas nas redes sociais com idade inferior à mínima fixada pelas plataformas, os eurodeputados mencionam a [próxima norma europeia sobre a verificação da idade online](#), a partir de 2024. Defendem que as plataformas de redes sociais devem envidar esforços para verificar o consentimento dos pais antes de as crianças abaixo do limite de idade poderem criar uma conta.

Regulamento Europa Interoperável: Estados-Membros definem posição comum sobre a prestação de serviços públicos digitais mais eficientes em toda a UE

Tendo em vista criar uma rede de administrações públicas digitais interligadas e acelerar a transformação digital do setor público europeu, os representantes dos Estados-Membros (Coreper) chegaram a uma **posição comum** quanto à proposta legislativa que estabelece medidas para um elevado nível de interoperabilidade do setor público em toda a UE (**Regulamento Europa Interoperável**).

O projeto de regulamento visa criar um **novo quadro de cooperação** para as administrações públicas da UE, a fim de assegurar a prestação de serviços públicos sem descontinuidades além-fronteiras, bem como prever medidas de apoio destinadas a promover a inovação e a reforçar o intercâmbio de competências e conhecimentos.

O regulamento proposto estabelecerá uma estrutura de governação da interoperabilidade com vista à criação de um **ecossistema de soluções de interoperabilidade partilhadas** para o setor público da UE. Desta forma, as administrações públicas da UE e outras partes interessadas podem contribuir para essas soluções e reutilizá-las, inovar em conjunto e criar valor acrescentado.

Poderá encontrar [aqui](#) mais informação sobre a posição comum agora acordada pelos representantes dos Estados Membros em Coreper e os principais elementos da proposta a Comissão e das alterações introduzidas pelo Conselho.

O acordo agora alcançado sobre a posição comum do Conselho ("mandato de negociação") permitirá à Presidência espanhola encetar negociações com o Parlamento Europeu ("trílogos") sobre a versão final da proposta legislativa. O primeiro trílogo está previsto para 10 de outubro.



Turismo

Plataformas de reserva em linha continuaram a crescer no segundo trimestre de 2023

Durante o segundo trimestre de 2023, os hóspedes [passaram](#) quase 153 milhões de noites em alojamentos de curta duração na UE, reservados através da *Airbnb*, *Booking*, *Expedia Group* ou *TripAdvisor*. Isto corresponde a um aumento de 15,8% em comparação com o mesmo período de 2022. Com este valor, o turismo de plataforma continua a ultrapassar os níveis pré-pandémicos e a estabelecer novos valores recorde mensais: em abril, 46,7 milhões de noites foram passadas em alojamentos reservados através de plataformas em linha, apresentando um aumento de 19,5% em relação a abril de 2022. Em maio, este número aumentou para 47,6 milhões de noites (+22,6% em comparação com maio de 2022) e em junho, o total foi de 58,7 milhões (+8,4% em comparação com junho de 2022).

No primeiro semestre de 2023, os hóspedes passaram cerca de 237 milhões de noites em alojamentos de curta duração na UE reservados através de plataformas em linha. Trata-se de um crescimento significativo em comparação com 2022 (199 milhões de noites; +18,8 %); com as noites passadas a excederem largamente os níveis pré-pandémicos (193 milhões de noites em 2019; +22,6 %).

Embora os destinos de férias costeiras tradicionais continuem a ser populares ao longo do ano, outras regiões com uma sazonalidade mais acentuada aparecem no top 20 durante os meses de inverno de 2023. As regiões mais populares para alojamento de curta duração reservado através de plataformas em linha no primeiro trimestre de 2023 foram Rhône-Alpes, em França (5,2 milhões de noites), e as regiões espanholas de Canarias (5,0 milhões) e Andaluzia (4,3 milhões). As regiões dependentes do turismo de inverno, como o Tirol, na Áustria (1,9 milhões), também figuram no topo da lista. No top 20 das regiões, a França e a Espanha tinham cinco regiões, a Itália e Portugal três, a Áustria duas, enquanto a Polónia e a Hungria tinham uma cada.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2023 e 2024.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).

Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).

IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.

Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).

Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).

Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).

Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)










































O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o

francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:

	Açores		Agricultura		Ambiente		Coesão e solidariedade interna da UE
	BEI		Biológico		Comércio, concorrência		
	Conselho Europeu / Conselho		Comissão Europeia		CoR		
	Coronavírus		Cultura e Comunicação		Desporto		
	Diplomacia e solidariedade externa da UE						
	Estado de Direito		Economia, Empresas				
	Educação		Emprego e Demografia		Energia		Espaço
			FAO		Prémios		
	Habituação		Igualdade de género, LGBTQI, Inclusão social		Ilhas		
	Indústria		Investigação e inovação científica, ciência		Juventude		Life
							Mar e pescas
	Mobilidade		OCDE		Parlamento Europeu		Proteção civil
			Regiões Ultraperiféricas		Saúde		
	TCE		Tecnologia, informática e comunicações				
	Turismo		União Europeia, outros				

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBDC – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!